

Esboço dum estudo clinico das chamadas „phosphaturias“

Comunicação escripta feita á Sociedade de Medicina de Porto Alegre, na sessão ordinaria realisada a 25 de Maio de 1917, pelo

Dr. E. von Bassewitz.

(CONCLUSÃO)

Antes de passar a parte therapeutica deste trabalho quero ainda mencionar, de passagem, as ideias de Lichtwitz sobre a causa das phosphaturias. Este autor as considera como indicio de perturbações nas relações iônicas, vindicando um papel pathogenetico preponderante aos bio-colloides urinarios cuja existencia verificou, em estado de coagulação, na membrana ou pellicula que se fórma na superficie das urinas alcalinas. Mais uma theoria ingeniosa que se agrega ás muitas que pretendem explicar a enigmatica pathogenese de varios phenomenos morbidos intitula-dos collectivamente «phosphaturia».

Encarando agora o problema therapeutico, comprehende-se, desde já, que a sua solução não póde ser uniforme. Raras vezes ella poderá ser causal dado a nossa ignorancia a respeito da pathogenese da grande maioria das phosphaturias. Excepção fazem as de origem alimentar, sendo facil a sua correção.

Mais complexa já é a questão das phosphaturias ligadas a affecções do tubo gastro-intestinal. O problema dietético é tambem aqui de maior importancia. Dümmer recommenda combater a superacidez com uma alimentação rica em gorduras, recorrendo simultaneamente á acção neutralizante da bolus alba e do carvão vegetal, evitando o emprego de alcalinos. Quando existem phenomenos espasmodicos inhibidores da motilidade do aparelho gastro-intestinal, merece ser experimentada a belladona e os seus derivados. Nas fórmas complicadas por colite com constipação convém combater a stase fecal, merecendo preferencia as medicações de ordem physiotherapica.

As phosphaturias na clientella dos urologistas requerem, antes de tudo, uma cautelosa e detalhada exploração clinica do aparelho genito-urinario e criteriosa interpretação do achado. Assim conseguirá o especialista consumado curar um não pequeno numero de phosphaturias rebeldes. Um dos principaes cuidados deve ser evitar a infecção bacteriana da bexiga e das vias urinarias superiores, complicações secundarias estas que agravam extraordina-

riamente o prognostico das phosphaturias. Além das lavagens com oxycyanureto de mercurio á 0,25 gr. por litro e installações de nitrato de prata, recorrerá ao emprego systematico dos antisepticos urinarios: salol, acido camphorico, acido benzoico, urotropina, etc., dando preferencia á combinação desta ultima substancia com o acido sulfo salicilico, chamado Hexal, que se nos mostrou de grande efficacia nos casos de urinas alcalinas. Quanto á medicação acida, *larga manu* empregada nas phosphaturias são geralmente inuteis os acidos organicos não urophanos, na designação technica de Posner, o que quer dizer: substancias cuja pesquisa nas urinas é infructifera. O acido chlorhydrico e o phosphorico são, entretanto, dignos d'um ensaio em determinados casos; o acido que mais rapidamente consegue transformar a reacção alcalina das urinas é o acido trichloracetico na dose de 3 á 5 gottas repetidas vezes ao dia. Tambem o acido carbonico, contido nas aguas mineraes acidulas, passa na urina, sendo portanto util a administração das mesmas (Selters, Apollinaris etc.), podendo ser tomadas na dose de 2 a 4 litros por dia nos casos de «gravelle phosphatique» (areias phosphaticas) pois estes concrementos encerram até 30 % de carbonato de cal. Na calciuria franca é, além d'uma alimentação pobre em cal, (supressão de leite, ovos, certos legumes, abundante ingestão de carne) digna de ser experimentada a seguinte formula recommendada por Klemperer: Rc. Acido oxalico 0,30 — Bicarbonato de soda 3,00 — Ag. dest. 200,00 — S. A's colheres de sopa de hora em hora, durante 8 dias consecutivos.

Usei ainda, devido a recommendação por parte do nosso fallecido collega senador dr. Ramiro Fortes de Barcellos, o decocto e o extracto fluido das folhas da Bauhinia candicans, vulgo Pata de Vacca que, conforme este clinico, é de magnifico effeito em certas phosphaturias. Não ousei pronunciar um juizo definitivo a respeito do valor therapeutico desta droga indigena que ainda ultimamente empreguei em diversos casos da minha clinica hospitalar

sob a fôrma de «Elixir de Pata de Vacca» fabricado pelo pharmaceutico E. Silva de São Leopoldo. Colhi resultados bastante animadores em certos casos, não sei, porém, si posso attribuir os successos ao vegetal que serviu para a confecção do citado preparado ou á sua associação com urotropina. Entretanto me parece digno de novos ensaios o supposto effeito desta planta ainda mal estudada. Pessoalmente deposito mais confiança na uva ursina, prescrevendo frequentemente o decocto destas folhas aos meus clientes com affecções urinarias. O brando e seguro effeito antiseptico e adstringente das mesmas, a par de uma perfeita tolerancia por parte do tubo gastro-intestinal, tornam-as um auxiliar poderoso no tratamento das affecções catharraes das vias urinarias.

Ao neurologista toca naturalmente o grande numero de phosphaturias em psych e neuropathas e com isso uma tarefa ardua que eu, da minha parte, não lhe invejo. Elle terá muitas vezes que procurar o auxilio dum internista consumado e assim mesmo não serão sempre os resultados therapeuticos collhidos na altura dos esforços empregados.

Ao cirurgião cabem finalmente muitos casos de lithiase phosphaturica. As intervenções operatorias não offerecem aqui o mesmo prognostico favoravel das concreções uricas e oxaluricas, pois as recidivas são quasi regra e mesmo os resultados immediatos das nephro—e cystotomias em phosphaturicos são frequentemente más, devido as complicações septicas que resultam das infecções preexistentes das vias urinarias.

Resumindo a enfadonha exposição que acabo de fazer-vos das chamadas phosphaturias, fere a nossa attenção a extrema variabilidade na gravidade e no prognostico desta anomalia urinaria. De simples desordem funcional levissima, sem symptomas subjectivos, observamos a transição progressiva até o estado morbido grave offerecido pelos doentes com concreções phosphaticas.

Tive tambem occasião de mostrar-vos o inadequado da designação usual collectiva Phosphaturia que abrange diversos estados morbidos. Penso que se devia reservar este nome exclusivamente para as raras, porém verdadeiras, phosphaturias caracterisadas por uma eliminação quantitativa exaggerada de acido phosphorico pelas urinas, casos até aqui chamados de «Diabete phosphatico» na classificação, aliás defeituosissima, de Teissier.

Quando a excreção do anhydrido phosphorico urinario exceder a quantia diaria de 3,5—4,0 gr. num adulto, normalmente

alimentado, existindo simultaneamente uma perturbação da relação percentual entre o phosphoro e o azoto urinario, em favor do primer componente, cabe, de facto, a este estado a designação «Phosphaturia».

Casos desta ordem observei, ha annos, no Municipio de Santa Victoria do Parmar e no vizinho Departamento de Rocha da Republica Uruguay, em doentes affectados duma variedade de granuloma infectioso. Attribuo a origem destas perdas phosphaticas a uma verdadeira autophagia, resultando da impossibilidade destes doentes em alimentar-se sufficientemente devido a existencia de multiples granulomas hemorrhagiparas na mucosa bucal. Esta phosphaturia verdadeira é um apañagio dos jejums prolongados da carcinomatose e de outros estados, caracterisados por um deficit alimentar, associado a um augmento das excreções azotadas.

Já tive occasião de referir-me ao facto de serem a maior parte das chamadas phosphaturias caracterisadas por um excessivo conteúdo das urinas em calcio, combinado com o anhydrido phosphorico, sem que este tivesse soffrido augmento quantitativo. Cabe a esta anomalia do metabolismo organico a designação mais razoavel «Kalcariuria», termo criado por Tobler, sempre que a analyse quantitativa revelar que a excreção de Ca. O. em 24 horas exceda ao limite physiologico normal de 0,45 gr. — Tenho tido casos, embora raros, em que esta proporção chegou ao duplo.

Para aquelles estados em que a proporção de calcio se conserva nos limites normaes e nos quaes, entretanto, a urina aseptica recentemente emittida é turva, póde-se reservar o nome de «pseudo-phosphaturia subacida».

Finalmente devo protestar ainda contra a errada designação de urinas phosphaturicas para aquellas que, como producto do desdobramento microbiano da urea, encerram proporções variaveis de phosphatos ammonio-magnesianos em fôrma de sedimento cristallino caracteristico.

Quanto a etiologia destes diferentes estados morbidos não me foi dado desamarranhar o enorme e confuso novello de theorias pathogeneticas, na sua maior parte mal fundamentadas. Coube-me apenas contribuir com uma escassa parcella para a elucidação de certas pseudo-phosphaturias parciaes em gonorrhoeicos.

Espero agora que da discussão desta comunicação resultem mais algumas luzes para melhor illuminar o cahos constituido pelas, impropriamente chamadas, phosphaturias.